



REQUERIMENTO
(do Sr. Deputado Dr. Rosinha)

Requer nos termos regimentais que a Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul realize Seminário Internacional sobre Agricultura Familiar no âmbito do Mercosul, para o qual deverão ser convidados representantes dos Estados-partes e Associados, dos demais países latino-americanos e do Caribe, além de países da África e da Ásia interessados diretamente no tema.

JUSTIFICATIVA

Informa o Ministro de Estado de Desenvolvimento Agrário que a agricultura familiar no Brasil congrega quatro milhões de estabelecimentos agrícolas, correspondentes a 84% dos imóveis rurais no país. De cada dez trabalhadores no campo, cerca de oito estão ocupados em atividades familiares rurais. Quase 40% do valor bruto da produção agropecuária brasileira vêm da agricultura.

Por outro lado, o Brasil tem na tecnologia agrícola avançada um dos exemplos de sua capacidade de organização eficiente do setor primário de sua economia, uma das mais produtivas no cenário econômico internacional.

Assim, destaca-se a economia agrícola brasileira por uma grande variedade de produtos agropecuários de alta qualidade e aceitação nos mercados mais ricos do planeta. Estamos entre os maiores produtores de açúcar, café, soja, milho, laranja, algodão, carnes de gado, de porco e de frango sem esquecer do potencial brasileiro para a produção de frutas tropicais já descobertas e aceitas pelos mais exigentes paladares de consumidores mundo afora.

Deve ser ressaltado que, a par da capacidade organizacional acumulada por setores agrícolas brasileiros, sem dúvida apoiada em alta tecnologia desenvolvida por técnicos e cientistas brasileiros, o mundo empresarial nacional tem se mostrado incapaz de vender a competência agropecuária do Brasil nos mercados que dispõem de uma distribuição de renda adequada ao consumismo capitalista.

Assim, a realização de um seminário internacional destinado à reflexão sobre o destino e o rumo da agricultura familiar brasileira, patrocinado pela Representação Brasileira na Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul,



é de imprescindível e fundamental importância para o fortalecimento do processo de integração regional mercosulino e, por extensão, para o resgate da discussão a nível mundial, ou melhor, nos cenários terceiro e quarto mundistas, da questão maior dos excluídos do processo produtivo no meio rural.

Pretende-se, com a realização do seminário em apreço, discutir e debater questões pertinentes à distribuição da terra agricultável, à organização da produção agropecuária de pequeno e médio porte, do seu planejamento em sistemas cooperativados, do seu financiamento bancário, do armazenamento desse tipo de produção coletiva, do transporte das mercadorias por ele produzidas e, finalmente, da sua distribuição para mercados finais e comercialização em nível internacional.

Por fim, espera-se que os resultados desse seminário apontem a premente necessidade de se resgatar a produção agrícola familiar como o mais importante elo integrante da cadeia agrícola comercial, por séculos relegada ao último plano na formulação de políticas públicas para o setor agrícola, não só no Brasil mas também na maior parte dos espaços geográficos nacionais no resto do mundo subdesenvolvido e em desenvolvimento.

Por último, mas não menos importante, deve-se lembrar que o Estado da Califórnia, nos EUA, um dos mais ricos e desenvolvidos naquele país, 15% da produção agropecuária funciona sob o regime de cooperativas de pequenos e médios produtores, ou seja, graças à incorporação da agricultura familiar ao ciclo produtivo agropecuário norte-americano.

Sala da Comissão, 15 de julho de 2003.

DR. ROSINHA
Deputado Federal – PT - PR